

Recha dos Anjos Anafia Ribeiro, Manuel Vicente Ferreira. Sobre a Mesa
o Requerimento De Joaquim Martins Salto, pedindo em aforamento terrenos
do pretório da Camara, no lugar do Arraial do Cabo, deste Municipio - A
Commissão de Aforamento.

o Requerimento De João Teixeira Barreto, pedindo em aforamento terrenos do
pretório da Camara, no lugar do Arraial do Cabo deste Municipio - A commis-
são de aforamento.

Estando esgotado o expediente passa-se a

Ordem do dia

O Sr. Presidente declara que a estrada da ponte metálica desta Cidade,
necessitou de certos serviços para a bem da conservação dos transeuntes, os quaes já foram
feitos pelo vereador Francisco Lopes Trindade, cuja conta apresentada a mesa, na
importancia de cincoenta e nove mil e cem Rees (59.100) e submittida a approvaçãõ.
Pela Camara. Posta em discussão e a votos foi sem ella unanimemente approva-
da, podendo o Sr. Presidente mandar fazer o pagamento.

Pede e é concedida a palavra ao Vereador Manoel de Aguiar Quintanilha
que passa a ler a seguinte proposição: O abastecimento, verificado, depois de mi-
nuciosa e precisa observação, vem submeter a apreciação da municipalidade
que não obstante constar do orçamento, um moimbo de ferro de 12 pés de dia-
metro e torre de aço de 30 pés de altura para o abastecimento d'agua a Cidade
acha entretanto que, a torre de 30 pés, talvez seja insufficiente por causa dos mallos
existentes, quer os dos lados dos terrenos de José Borges Ferreira, quer os demais,
por isso, julga mais acertado que o Sr. Presidente queu autorizado apenas a
mandar vir o moimbo com a pequena torre de lado que será encavada na
torre de madeira já existente. Dala das sessões de Novembro de mil no-
vcentos e onze Manoel de Aguiar Quintanilha. Posta em discussão e a votos
foi sem ella unanimemente approvada.

Não havendo mais requerimentos e propostas passa a Camara a tomar
as seguintes

Deliberações

1. Que todos os requerimentos pedindo extinção do imposto de agerondau
te sejam entregues ao Fiscal, a fim de que este fiscalizando os negociantes
signatarios dos requerimentos, dentro do prazo de tres meses a contar da da-
ta desta, informe se de facto os reclamantes não negociam neste artigo.
2. Deferendo as petições do Sr. Oswaldo Lindenberg referentes ao pedido
que fez sobre a extinção e rede telefonica, autorizando ao Sr. Presidente a
dirigir-se a Assembleia Legislativa deste Estado, a fim de ser concedido o
previdio que o mesmo requer.
3. Deferendo uma petição do Vereador Adolpho Peranger concedendo a
este licença de trinta dias, pelo facto de estar doente e não poder compare-
cer as sessões da Camara.

E mais havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão
do que tudo para constar lavrou-se a presente acta.

Eu Eduardo Moreira de Prota Secretário a subcrevi e acizomei
Eduardo Moreira de Prota
Manoel de Aguiar Quintanilha
D. João de Sá

Termo +

Nos dez dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meu dia, presentes os Sr. Vereadores C.º Antonio Ferreira de Souza, presidente, Manoel de Aguiar Quintanilha, vicepresidente, Augusto Lourenço da Cunha, sem ter comparecido os demais Vereadores, tendo o mesmo Sr. Presidente se conservado na sala das sessões até a uma hora da tarde, a esta hora retirando-se depois de ordenar a mim Francisco Ignácio da Rosa, official da Secretaria que escrevi este termo, que vai pelos Vereadores presentes assignado.

Antonio Ferreira de Souza

Manoel de Aguiar Quintanilha

Augusto Lourenço da Cunha

Termo +

Nos onze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meu dia, presentes os Sr. Vereadores C.º Antonio Ferreira de Souza, presidente, Manoel de Aguiar Quintanilha e Carlos Palmer, sem ter comparecido os demais Vereadores, tendo o mesmo Sr. Presidente se conservado na sala das sessões até a uma hora da tarde, a esta hora retirando-se depois de ordenar a mim Francisco Ignácio da Rosa, official da Secretaria que escrevi este termo, que vai pelos Vereadores presentes assignado.

Antonio Ferreira de Souza

Manoel de Aguiar Quintanilha

C. Palmer

Sessão ordinaria de 12 de Janeiro de 1911
Presidencia - C.º Antonio Ferreira de Souza
Secretario - Eduardo Moreira da Rocha

Nos doze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e onze, nesta cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meu dia, presentes os Sr. Vereadores Coronel Antonio Ferreira de Souza, presidente, Manoel de Aguiar Quintanilha, Carlos Palmer, Luiz João Gago, Augusto Lourenço da Cunha, Ondri da Costa Lima e o vereador Secretario Eduardo Moreira da Rocha, faltando com participação os outros Sr.ºs Vereadores, foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão e a votos foi ella unanimemente approvada e em seguida assignada, passando-se a leitura do

Expediente:

Telegramma - De Sr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, communicando que assumiu o exercicio de Presidente do Estado do Rio de Janeiro para o quadriennio de 1911 a 1914. - Intirada.

Telegramma - De Sr. Sebastião de Lacerda, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, communicando que o Presidente do Estado Sr. Chaves Botelho, prestou compromisso constitucional perante a Assembleia Legislativa. - Intirada.

Telegramma - do mesmo Sr. Sebastião de Lacerda, communicando ter sido investido das funções de Secretario Geral do Estado. - Intirada.

Telegramma - Do mesmo Sr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do governo communicando que a Camara Municipal de Vieirrey, votou moção de apoio

aprove as administrações federal, estadual e municipal. Interada

Officio - de D.^o José Antonio de Moraes secretario da Assembleia do Estado do Rio de Janeiro, datado de 12 de Dezembro de 1910, communicando que a Assembleia Constituinte do Estado do Rio, em sessão extraordinaria, reelegu a seguinte Mesa: Presidente D.^o Sebastião Cuneo Gonçalves de Saavedra; 1.^o Vice-Presidente, D.^o Domingos Ventura José de Freitas Albuquerque; 2.^o Vice-Presidente, D.^o Francisco Marcondes Machado Junior; 1.^o Secretario, D.^o Manoel de Paula; 2.^o Secretario, D.^o José Antonio de Moraes; e Supplentes dos Secretarios: 1.^o D.^o José Firmeiro de Abreu Sodré; 2.^o D.^o João Maximiano Xavier; 3.^o D.^o Galdino do Valle Filho; e 4.^o Antonio Simoes - Pres. Estadual.

A Camara ficou interada.
Officio do Tenente Feliciano Reis de Saavedra junior, communicando que em 31 de Dezembro de 1910 ocorreu as funções de cargo de Prefeito do Municipio de Matigues. A Camara ficou interada.

Officio - De Brásio Augusto de Cea, datado de 7 de Dezembro de 1910, sobre a abertura de um poço de agua denominado Passagem, um poço de agua potavel, visto no referido lugar não ter agua para o abastecimento.

Requerimento - De Álvaro Pereira dos Santos, datado de 14 de Novembro de 1910 solicitando da Camara escritura de quitação da hypotheca que a ella fez de sua propriedade no lugar da Espiritiba, visto ter entrado com a prestação de seu contracto de arrematação da lavoura de Boqueirão e depois não pôde fazer outras entradas pelo facto de ter apreendido um parcel do Governo que durante as lavouras todas as pedras de suas possessões, prohibiu a lavoura de continuar com o contracto. Sobre a mesa.

Requerimento - De Alfredo Pereira de Souza, datado de hoje, pedindo a eliminação de seu nome do lançamento do imposto de aguardente, visto não negar neste artigo - Sobre a mesa.

Logo da leitura do expediente, passa-se a

Ordem do Dia

Leida e e concedida a palavra ao Vereador Manoel de Aguedo Guimarães que diz o seguinte. Achando-se sobre a mesa a petição de Álvaro Pereira dos Santos, seu que pede quitação da hypotheca de hypotheca que passou a Camara para garantia de seu contracto para a lavoura de Boqueirão, e sendo verificadas as condições do que o mesmo allega na sua petição, sou de parecer que a Camara autorize ao Sr. Presidente dar baixa no contracto e dar-lhe a quitação que requer. Consultada a mesa, todos os vereadores foram accordes, sem reclamação alguma, a autorizar ao Sr. Presidente a verificar se de facto e exacto o que allega o requerente, e que feito, o mesmo dar-lhe a quitação.

Anda com a palavra, o Sr. Manoel de Aguedo Guimarães, proferindo que no requerimento de Alfredo Pereira de Souza, seja dado o mesmo despacho que se tem dado para os outros requerimentos, visto os factos não serem infirmos, se o requerente vende ou não aguardente. Continuou em discursar e a voto, foi seu ella unanimemente approvada pelo que o Sr. Presidente, mandou a petição ao fiscal.

Anda com a palavra o Vereador Manoel de Aguedo Guimarães, proferindo que no officio de solicitação de Brásio Augusto de Cea pelo poço de agua denominado Passagem, pedindo a abertura de um poço de agua para o abastecimento de aquelle lugar, seja o solicitante reconhecido de que a Camara.

Câmara pretende comprar um moinho a vapor para a canalização do
Nagari, cuja força dará provavelmente para levar água à Passagem, já
se tendo se prora tal fim los encanamentos necessários. Submettida a discussão
e a votos foi sobre ella unanimemente approvada.

Pede e é concedida a palavra ao Vereador Carlos Palmer, que passa a ler
o seguinte protesto. Os Vereadores abaixo assignados, reconhecendo que, por
força do artigo 13 § 2.º n.º II da Lei 624 A de 18 de Novembro de 1903, exercio
as funções de organo executivo, nem durante vos, autorizado pelo artigo
58 § 2.º da citada Lei e Regulamento Interno da Câmara art.º 88 § 2.º protes-
tar contra a intervenção ou violação dos art.º 58 e 95 da mencionada
Lei e Reg.º Interno artigos 88, que obrigam o procurador a prestar fiança
e que não foi feito. Cabo Tit.º 12 de Junho de 1911. Os vereadores H. Pal-
mer, Augusto Lourenço da Cunha - Francisco Lopes Trindade André da
Costa Lima. Em seguida pede a palavra o Vereador Mario de Aguiar
Quintanilha e diz que não houve intervenção nem violação da Lei 624-
A e nem do Regulamento Interno, porque o paragrafo 3.º do artigo 58
da citada Lei 624 A e § 2.º do artigo 88 do Regulamento interno, obrigam a todos
os Vereadores e inclusive o Presidente, a tornarem-se fiadores do Procurador, desde
que não protestem seu tempo competente. Ora, o cidadão Valentin Goncal-
ves Prata exerce interinamente o cargo de procurador d'esta Câmara, sem
protesto algum até esta data, e portanto os Sr.ºs Vereadores não podem deixar de
serem responsáveis como fiadores d'esta data em diante e não do serviço presta-
do, que todos pela Lei são responsáveis. Dábe perfeitamente que o procurador
actual é seu empregado de toda confiança e cumpridor dos seus deveres
pelo qual assume toda a responsabilidade.

Pede a palavra o Vereador Carlos Palmer e diz que o seu protesto não tem
o fim de duvidar do empregado que exerce as funções de procurador d'esta
casa e apenas para recutar-se de ser responsável como fiador, d'esta data
em diante, e que tem tanta certeza na regularidade das cobranças do pro-
curador, que assume a responsabilidade de dividir com o ex-presidente quaes-
quer faltas que involuntariamente possa haver na Procuradoria, até 31 de
Dezembro de 1910.

O Sr. Presidente declara que aceita o protesto, que ficará em vigor
d'esta data em diante.

Em seguida o Sr. Presidente declara aos Sr.ºs Vereadores presentes que
estando o pontilhão da Rua do Portinho muito estragado, pediu ao Pedreiro
Jose' Gariba Junior que fizesse tal concerto, o que importou em trinta mil
reis, pede pois, aos Sr.ºs Vereadores que deliberem se deve ou não effectuar
o pagamento pelos cofres da Câmara, visto não ter sido feito pelo parecer
da Commissão de obras. Todos os Vereadores foram accordes, autorizando
o Sr. Presidente a mandar fazer o pagamento.

Pede e é concedida a palavra ao Vereador Mario de Aguiar Quintanilha,
que participa a Câmara que o Vereador Pedro Alves Vieira de Mascado, de-
sede comparecer a sessão de hoje, por actuar se meio doente. Intermed.

Pede a palavra o vereador Carlos Palmer e diz que o Vereador Francisco Lopes
Trindade não pode comparecer a sessão de hoje. Intermed.

E não havendo mais nada a tratar, lê o Sr. Presidente seu pro-
cedimento a sessão. E o Mario de Aguiar Quintanilha, servindo de secretario a
ambos e tambem assigno. Antonio Ferreira de Souza